SÃO SEBASTIÃO
"O MÁRTIR DA FÉ"

Prefácio:

Esse meu amigo irmão, Flávio Cavalcante, um talentoso escritor e compositor que nas suas obras demonstra toda a sensibilidade de um artista. Nessa sua obra inspiradora, onde narra a vida e morte de São Sebastião, um mártir e santo cristão, morto por não renegar sua fé em Cristo.

A fama de benfeitor e cristão se espalhou, foi condenado à morte e seu corpo foi amarrado em uma árvore e alvejado por flechas. Resgatado por Irene, sua esposa e sob os seus cuidados conseguiu se restabelecer.

O Imperador Diocleciano ordenou sua morte por açoite e pancadaria e depois seu corpo ser jogado no esgoto público de Roma para que não fosse venerado como Mártir pelos cristãos. Era o ano 287 da era cristã. Na capa desse livro, onde a pedido do autor o fiz, com meus traços únicos. São Sebastião o Mártir e Santo protetor da humanidade contra a peste, a fome e a guerra e padroeiro da cidade do Rio do Janeiro.

ROLL DOS PESONAGENS

SEBASTIÃO (1)
IRENE (Mulher de Sebastião). (2)
PAI DE SEBASTIÃO (3)
MÃE DE SEBASTIÃO (4)
MOHÁ (Comandante da guarda). (5)
DIOCLECIANO (Imperador de Roma). (6)
CROMÁCIO (Governador de Roma). (7)
TIBÚRCIO (Filho do governador). (8)
NARRADOR (9)
RABINO (10)
SOLDADO 1 (11)
SOLDADO 2 (12)
SOLDADO 3 (13)
SOLDADO 4 (14)
SOLDADO 5 (15)
SOLDADO 6 (16)
SOLDADO 7 (17)
SOLDADO 8 (18)
SOLDADO 9 (19)
SOLDADO 10 (20)
MULHER 1 (21)
HOMEM 1 (22)
PRISIONEIRO 1 (23)
PRISIONEIRO 2 (24)
PRISIONEIRO 3 (25)
PRISIONEIRO 4 (26)

Apresentação e Sinopse

A arte da escrita é realmente algo com dádiva divina. O prazer de pôr em pauta um determinado assunto, transformando o imaginário para o real é indescritível. Cada autor tem o seu mundo independente, mas, cada um tem o mesmo paladar, quando degusta cada letra, saboreia cada palavra e digere as frases que compõem suas obras. Os escribas no passado, já falavam, que a escrita é uma forma de se comunicar com Deus.

O trabalho que aqui apresento, é para mim, uma experiência muito lucrativa culturalmente falando; pois, os subterfúgios encontrados para desenvolver esta obra foram de poucas informações; porém, enriquecidas as minúcias de cada informação encontrada, que se tornou árduo e gostoso ao mesmo tempo, por se tratar de uma história e não uma estória.

Narro aqui um exemplo de luta, amor, fortaleza, dedicação, martírio e morte de um

homem que assim como o cristo, morreu em prol do amor que sentia pelos irmãos. É a história da vida e morte de São Sebastião.

O autor

Concepção Cenográfica

É uma grande estrutura para um mega espetáculo, que comportará mais de duzentos figurantes, num espaço cênico composto de oito cenários distribuídos num imenso espaço ao ar livre. Trata-se de uma releitura do império Romano duzentos anos depois de Cristo. Contamos aí, a História do Martírio de São Sebastião. Os cenários distribuídos são. **A casa de Irene (01)** (Mulher de Sebastião), **A Rua principal de Roma (02)**, (Onde aconteciam as grandes feiras). **A floresta (03)** (onde o Sebastião é flechado), **Esgoto da Cidade (04)** (Onde Sebastião é jogado depois de morto e a elevação do espírito sobre a mão de Jesus Cristo no final do espetáculo). **Salão principal do palácio do imperador Diocleciano (05)** (Salão onde aconteciam os bacanais e as grandes festas do império). **Pátio da guarda de Diocleciano (06)** (Local onde os soldados ficavam em seus momentos de descontração), **Prisão do império (07).** (Local onde cristãos eram torturados e trucidados). **Salão principal do palácio do Governador de Roma (08)** (Local onde Sebastião converte o Governador e seu filho

Tibúrcio). Este projeto é para o estádio tipo Maracanã no Rio de Janeiro. É um espetáculo de cunho religioso recheado de grandiosos efeitos especiais.

Outra boa surpresa na cenografia é a última cena do espetáculo, onde desce das nuvens uma imensa mão dando a ideia da mão de Jesus Cristo que vem resgatar o espírito do jovem mártir.

O autor

Objetivo

São Sebastião, o mártir da fé, tem como principal intuito resgatar a religiosidade, a fé e o amor à cristo. Visa a descoberta de talentos, recursos para cidade, boa informação a outros países. Além de passar a ser uma referência de encontros importantes com estado e com o país para o mundo. O maracanã é a referência do nosso espetáculo por ter grande acessibilidade e divulgação em todo planeta. É um grande presente, sem dúvida, que a cidade do Rio de Janeiro irá ganhar, podendo ser apresentado não só no dia da comemoração do padroeiro, mas também na semana santa, trazendo emprego e muitas outras vantagens.

É realmente um espetáculo, que sem dúvida alguma, irá emocionar ao mundo com a história e martírio do glorioso São Sebastião, a quem depositamos muita fé e esperança.

BOM ESPETÁCULO PARA TODOS

Flávio Cavalcante.

CENA.1

Cena escura. A sonoplastia libera uma música impactante, dando ideia de um filme religioso e logo em seguida uma música branda. Uma voz forte anuncia a chegada do espetáculo. Em OFF. **“O Rio de Janeiro, orgulhosamente apresenta.** (Som de trombetas). **São Sebastião, o Mártir da fé...”** (Música branda).

NARRADOR

Um dia... Por volta do ano 84 depois de cristo, numa pequena cidadezinha da França, chamada Narvonne, nasceu um jovem de família pobre, chamado Sebastião. Sabe-se pouco à respeito de seus pais. Segundo relatos de alguns documentos, se tratava de uma família cristã. A repressão naquela época àqueles que ousassem pelo menos falar sobre os ensinamentos de cristo, chegava ao ponto de serem perseguidos até a boca da serpente ou terem suas cabeças decepadas pelas lâminas cortantes das bigas com a ira impiedosa do imperador Diocleciano, o todo poderoso. Apesar da maioria acatar os ensinamentos do mestre Jesus, permaneciam calados, por que se abrissem a boca pra falar sobre o assunto, sabiam que o fim não ia ser muito agradável, assim como o próprio cristo que

teve que amargar pregado numa cruz. Sebastião cresceu ouvindo dos seus pais ensinamentos de um Deus vivo e por isso, cresceu com a missão de levar aos encarcerados do império, a palavra de Deus. Tentaremos dar uma ideia de como pode ter acontecido. (A sonoplastia libera uma música bem movimenta. A luz clareia em resistência. Toda a cidade está em movimento. Muitos vendedores nas ruas. Cavaleiros do império de Diocleciano cavalgam pelas ruas. Todos os cenários funcionam ao mesmo tempo. Na realidade é uma demonstração de tudo. As luzes dos cenários vão se apagando em resistência e somente a cena de rua continua. Cavaleiros invadem as ruas da cidade assustando à todos. Um homem corre; os soldados o cercam e saem puxando ele com uma corda. O povo se desespera e os soldados dão o recado do imperador).

MOHÁ

(Em algum monte). Povo de Roma! Eis que trago notícias do grande imperador Diocleciano, a quem devemos reverenciar.

HOMEM 1

(Em tom de revolta). Mas o que está acontecendo? Por acaso se trata de pagar mais impostos? Ninguém tem mais de onde tirar